

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 479 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota

Número de cotistas
11.125

11/07/2024

Cota
R\$ 104,34

patrimonial

Cota
R\$ 72,55

mercado

Rendimento
124% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 28/06/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JUNHO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em junho ficou em R\$1,00 por cota para os investidores, o que considerando o deságio de 30,5% na cota de fechamento de mercado no dia 28 de junho, representa um dividend yield anualizado de 16,54%, equivalente a 175% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 206% do CDI, incluindo o gross up do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de junho representa uma rentabilidade equivalente a 124% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 146% do CDI, incluindo o gross up do imposto.

Ao longo dos últimos meses, fizemos um movimento de ampliação nos nomes da carteira, trazendo maior pulverização de crédito em nomes com bom perfil de risco, como pode ser observado na seção “Carteira de Ativos”. Fechamos o mês com uma carteira composta por 43 ativos, de 38 devedores, sendo 80,6% alocados em CDI+ (spread ponderado de 5,31% a.a.) e 14,7% alocados em IPCA+ (spread ponderado de 8,75% a.a.).

Nos últimos meses, aumentamos a alocação em ativos indexados ao IPCA, entendendo que as taxas e o cenário macro justificam essa exposição. Ao final do mês de junho, a carteira possuía 95,3% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs) e 4,7% em caixa.

No mês de junho e início de julho, concluímos com sucesso a reestruturação das operações de Raça Agro e BBF, representativas de 15% do PL do Fundo, alcançando o objetivo de readequação das transações sem qualquer tipo de haircut (deságio). Essas reestruturações foram realizadas de maneira bilateral com as respectivas empresas, fora do escopo das ações cautelares, em razão das garantias extraconcursais do Fundo, que asseguram a proteção dos investimentos contra tais procedimentos. Ambas as operações estão adimplentes com seus pagamentos e, com as reestruturações, seguirão seu curso normal.

Para informações a respeito da carteira de ativos, favor se referir a seção “Atualização da Carteira” mais abaixo.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

Por favor, não hesite em contatar nossa equipe de RI caso tenha alguma dúvida ou necessite de esclarecimentos adicionais. Estamos à disposição para fornecer todo o suporte necessário.

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

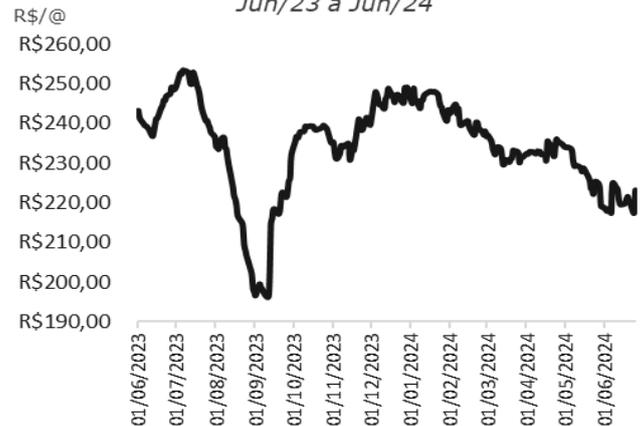
Panorama Setorial - Notas do Consultor



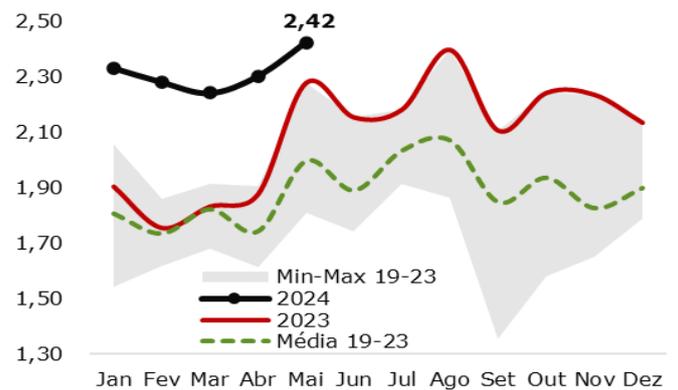
Pecuária de Corte

- A fase de liquidação do rebanho do ciclo pecuário brasileiro segue regendo a tendência do mercado do boi, ainda que com efeitos de moderação da demanda apurada. No fechamento de 26/06 o boi gordo foi cotado em R\$223,13 por arroba bovina na praça base São Paulo, acumulando queda de cerca de 9% no ano corrente (YTD).
- No mercado interno, de acordo com dados do MAPA, o volume de abates inspecionados federalmente encerrou o mês de maio com cerca de 2,42 milhões de bovinos abatidos em plantas com inspeção no Brasil, atingindo o maior resultado mensal da história e representando uma alta de 6,4% em relação ao mesmo período do ano passado (YoY).
- A oferta mais aquecida no último mês se deve principalmente ao final do primeiro giro dos confinamentos, que sazonalmente aumenta a disponibilidade de bovinos terminados a mercado. A intensificação de engorda foi ainda mais estimulada no decorrer do primeiro semestre do ano com uma maior disponibilidade de insumos e reposição a preços atrativos, além dos reforços de desova antecipada de animais no mercado devido à seca no centro-norte.
- As condições da pressão de oferta latente, no entanto, têm visto seu reflexo nos preços ser amenizado pela demanda interna e externa aquecida nos últimos meses. Máximas históricas de volume embarcado de carne bovina brasileira em maio e a firmeza dos preços de cortes bovinos no atacado e varejo brasileiro evidenciam que o ritmo de escoamento favorável impede baixas maiores nos preços, suporte que pode ganhar corpo com o reforço da sazonalidade positiva no 2º semestre do ano.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Jun/23 a Jun/24



Abates de bovinos inspecionados pelo SIF - Brasil



Fonte: DATAGRO, com base em dados de MAPA, Indicador do Boi DATAGRO e IBGE

Perspectivas para o setor

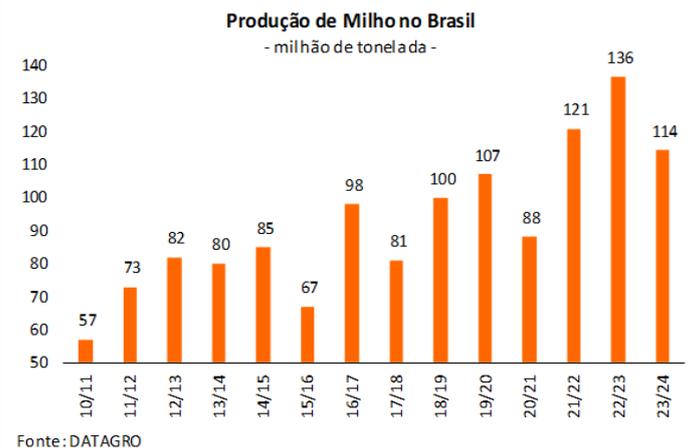
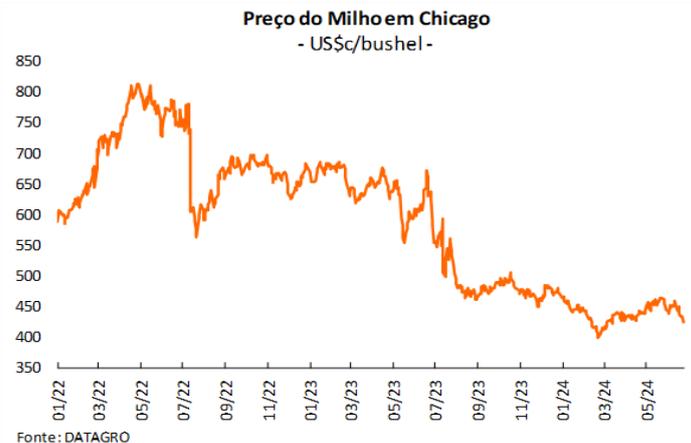
- Com as margens de engorda ainda em patamares positivos no último mês, há uma expectativa de que o fluxo de animais nos confinamentos continue relativamente sólidos para o restante do ano, tendendo a manter o cenário de oferta equilibrado pelo aquecimento da demanda e perspectiva de redução da pressão dos descartes de matrizes, ambos sazonalmente esperados em boa medida no 2º semestre.
- A conjuntura macroeconômica brasileira como um todo ainda deve viabilizar a manutenção de níveis confortáveis de escoamento da carne bovina no mercado interno para o restante de 2024, com melhora nas condições de renda e disponibilidade doméstica da proteína elevada. Analogamente, os ganhos de competitividade dos cortes bovinos em relação aos seus principais substitutos reforçam essa tendência de aquecimento do mercado.
- A estiagem que atingiu o centro-norte brasileiro gerou a antecipação relativamente significativa de parte dos descartes de fêmeas que seriam distribuídos ao longo do ano, portanto segue evidente a tendência de redução da pressão de oferta de fêmeas para a segunda metade do ano, e que pode ser um suporte importante aos preços especialmente no mercado interno no último trimestre.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A safra 22/23 de milho no Brasil está mantida em 136,5 milhões de toneladas, com área colhida de 23,1 milhões de hectares. Já para a safra 23/24 o levantamento de junho trouxe área total mantida em 21,3 mi de ha, com recuo anual de 8%, e produção caindo de 114,3 para 114,1 mi de t, recuo de 8%. Ajustes para cima de área no MT, mas novo recuo nas produtividades no PR, MS e GO.
- Em termos do balanço de O&D da safra 22/23, tivemos manutenção do consumo para etanol em 14,4 mi de t, consumo para ração de 56,7 mi, exportações em 54,6 mi, e estoques finais de 5,6 mi de t. Mas para 23/24 os estoques foram elevados de 1,5 para 1,8 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 89,4 mi de t, e exportações recuando 43%, para 31,0 mi de t. Relação estoque x consumo caindo no ano de 4,0 para apenas 1,5%.
- Os preços na CBOT recuaram 2,8% em junho, confirmando nossa expectativa, refletindo o bom andamento da nova safra nos EUA, queda de 8,4% no trigo, disparada na taxa de câmbio no Brasil, e alta do dólar no mercado internacional. E em linha com essas variáveis, o sentimento segue negativo para julho. Há suporte apenas por novo corte esperado na safra sul-americana, e boa demanda nos EUA.
- Preços de novo mistos no mercado interno em junho, regionalizado, e com média andando de lado. Apesar da firmeza do câmbio e prêmios, teve pressão pelo recuo externo, e aumento das ofertas pelos produtores, que preferem segurar a soja e vender o milho. Sem força para junho pela antecipação da colheita de inverno. Perdas de safra aliviando a pressão.



Perspectivas para o setor

- Em âmbito global, as variáveis de suporte aos preços do milho seriam as perdas de última hora na ARG e BRA, recuperação na demanda nos EUA, e retração da área dessa nova safra norte-americana. Mas com pressão vinda do bom andamento inicial e previsões otimistas para a safra nova nos EUA, inversão de tendência para baixo no trigo, e forte alta do câmbio no Brasil, estimulando as suas exportações. Além da projeção de estoques norte-americanos e globais folgados para 23/24 e 24/25. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, e em especial, da China.
- O mercado doméstico seguiu pressionado nesses primeiros cinco meses de 2024, refletindo o recuo externo, e taxa de câmbio mais baixa na colheita de verão no comparativo com o mesmo momento do ano passado. E agora com a entrada antecipada da safra de inverno. Mas considerando a safra menor, retração da área nos EUA, câmbio subindo e prêmios firmes, a tendência é de preços na colheita de inverno próximos, ou ate pouco superiores à colheita em 2023. No ano, temos margens mais apertadas aos produtores na temporada, com muitos operando no vermelho. Com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Mas passada a pressão pela entrada da safra de inverno nos próximos 2 meses, acreditamos em algum suporte aos preços, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores, que manterá os preços acima da paridade de exportação.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 22/23 de soja no Brasil foi mantida desde o mês passado, com área em 44,7 mi de ha, e produção em 160,8 mi de t. Já para a safra 23/24 tivemos área subindo de 45,9 para 46,1 mi de ha, e avanço anual de 3%. E produção subindo de 147,6 para 149,0 mi de t, com recuo de 7% no ano. As perdas no RS, avaliadas em 2,5 mi de t, foram compensadas por ajustes para cima de área no MT, GO, MG e MA. E de produtividade no MS, MG, BA, MA e PI.
- O balanço de O&D da safra 22/23 foi mantido, com processamento em 54,5 mi de t, exportações de 103,9 mi e estoques finais de 452 mil t. E para a safra 23/24, por conta do aumento mensal na produção, ajustamos para cima as exportações, para 90,0 mi de t, e mantemos o esmagamento em 57,0 mi de t. Gerando estoques finais de apenas 492 mil t.
- Os futuros da soja na CBOT recuaram 3,5% em junho, levando para baixo também o farelo (-1,9%) e óleo (-1,4%). Reflexo do bom andamento e as expectativas positivas para a nova safra norte-americana, mantendo cenário de folgados estoques para 24/25. Do forte recuo no trigo, tímida demanda nos EUA, alta do dólar no mercado externo, e salta na taxa de câmbio no Brasil. Suporte apenas com a safra menor que o esperado na América do Sul. E em linha com esses mesmos fatores, o mercado segue sem força para julho.
- O mercado interno também confirmou nossa previsão, e voltou a subir em junho, refletindo a queda na CBOT compensada por alta nos prêmios de exportação, e forte puxada na taxa de câmbio. Para julho mantemos cenário de suporte. Sem força externa, mas com apoio dos prêmios de exportação e taxa de câmbio.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Situação dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: a CBOT vai recuando forte sobre 2023, com a ARG compensando as severas perdas no Brasil, e com a forte elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; embora tenham negativado na colheita, os prêmios de exportação vão se mantendo bem acima das bases muito fracas de 2023, e subindo mês a mês com firme demanda e oferta ajustada; e taxa de câmbio em avanço sobre o ano passado por alta externa, pelo atraso no início do ciclo de cortes nos juros dos EUA, intenso desequilíbrio fiscal doméstico, e menor entrada de dólares no país, por fuga de capitais especulativos, queda na balança comercial e nos investimentos diretos.
- Em 2023, a lucratividade bruta dos produtores brasileiros, apesar dos preços menores, e custos de produção maiores, foi garantida pelas elevadas produtividades. Já para 2024 os resultados estão sendo mais conservadores. No lado positivo, a redução nos custos de produção. Mas no lado negativo, recuo nos preços domésticos, e expressivas perdas na produtividade. Por conta dessa combinação, a renda será positiva pelo 18º ano seguido apenas para aqueles produtores que tiverem sucesso na produção. Detalhe importante deste ano é que, em função do clima fortemente irregular, a proporção de quem está colhendo mal é muito maior. Trazendo limitação ao plantio e tecnologia para a safra 24/25.



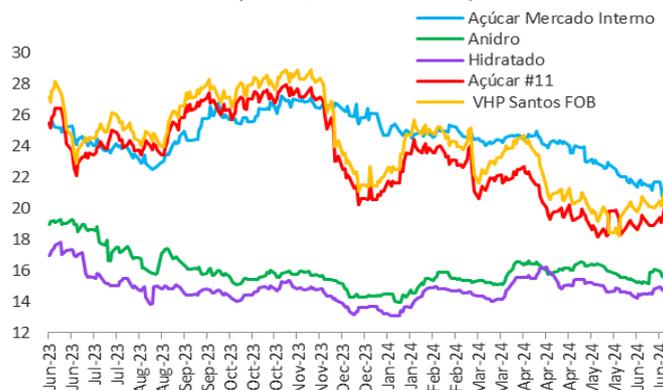
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- Após oscilar em campo negativo durante o mês de maio, os preços do açúcar bruto de NY voltaram a respirar ares mais construtivos em junho à medida que crescem preocupações sobre os impactos das más condições climáticas nos canaviais da região Centro-Sul do Brasil na safra 24/25. Assim, a despeito da valorização do dólar frente ao Real e do bom ritmo de moagem no Centro-Sul do Brasil na fase inicial da safra, o primeiro futuro do açúcar bruto de NY avançou 201 pontos (+11,0%) em um mês para US\$ 20,30 c/lb.
- Enquanto avalia os impactos do tempo sobre os canaviais do Centro-Sul do Brasil, o que tem também afetado o poder de cristalização da indústria, o mercado também enxerga outros elementos que atuam como suporte às cotações em NY, como a paralização das operações de metade das usinas na Austrália, por conta de greve de trabalhadores, e as condições climáticas mais erráticas na Tailândia e na China – há notícias de inundações no sul de Guangxi, enquanto há também relatos de má distribuição das chuvas na região central da Tailândia, comprometendo o bom desenvolvimento dos canaviais nesta área.
- No contexto geral, ainda que o Brasil consiga escoar mais açúcar em tempo hábil nos próximos meses, sobretudo diante da perspectiva de queda no excedente exportável de grãos, o que reduzirá a competição por espaço nos terminais, não há expectativas de uma oferta confortável de açúcar no balanço mundial. A projeção da DATAGRO é de que o balanço mundial de açúcar apresente um déficit de 2,22 milhões de toneladas, valor bruto, no ano comercial de 23/24 (Out/Set), podendo eventualmente voltar a registrar um moderado superávit 1,00 milhão de toneladas, valor bruto, em 24/25 (Out/Set).

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit Milhões de toneladas (valor cru)



Perspectivas para o setor

- Um fator que deverá definir o ponto de inflexão da curva de preços do açúcar ainda é o clima no Centro-Sul do Brasil, que não parece nada promissor nos próximos meses. Importante salientar que, diferentemente das últimas temporadas, as usinas do Centro-Sul deverão enfrentar um cenário de queda não só na produtividade agrícola, como também no rendimento industrial em 24/25. Ou seja, por mais que as chuvas voltem a ocorrer, o que evitaria maiores perdas em termos de tonelagem por hectare, a indústria ainda poderia ser penalizada por possíveis maiores perdas no teor de ATR.
- O mercado de etanol está passando por um momento mais construtivo devido à demanda aquecida nas bombas e perspectivas de uma queda na produção na safra 24/25 no Centro-Sul do Brasil. O preço do etanol hidratado ao produtor em São Paulo subiu 6,2% em um mês para R\$ 2,4612/litro, em quanto o preço do etanol anidro subiu 5,2% para R\$ 2,7941/litro, ambos PVU/PVD, sem impostos, de acordo com a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA). O preço do etanol anidro hoje está apenas 1,5% abaixo do preço da gasolina A na refinaria de Paulínia/SP, após atingir um diferencial de 27,3% em 12 de janeiro. A propósito, por conta do aumento do preço do petróleo, e da valorização do dólar, o preço da gasolina comercializada nas refinarias da estatal brasileira atualmente está 12,7% abaixo da paridade de importação, enquanto o diesel está 3,9% abaixo da paridade com o mercado internacional, segundo estimativas da DATAGRO.

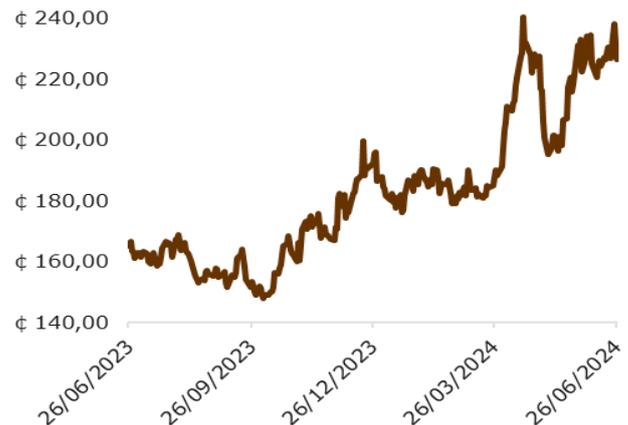
Panorama Setorial - Notas do Consultor



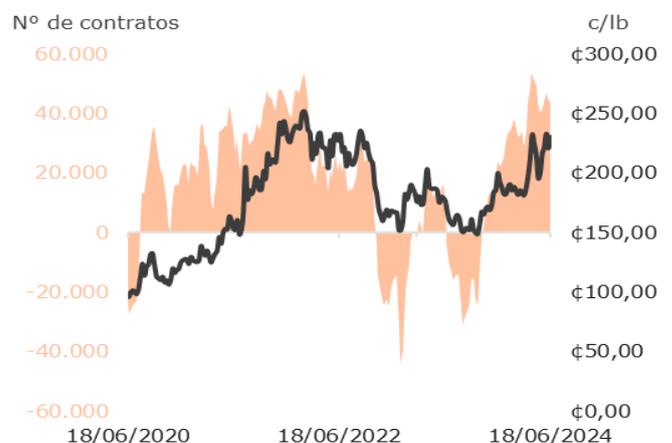
Café

- Durante junho, o contrato C de café Arábica para Set'24, na NY/ICE, registrou novo avanço, alcançando US\$ 224,35 c/lb em 26 de junho e acumulando aumento de 3,22%. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.365,29 por saca, aumento mensal de 10,63%.
- O café Robusta apresentou a mesma tendência, durante o mês. O contrato de Londres/ICE para Set'24 fechou a US\$ 4.059,00 por tonelada em 26 de junho, aumento de 4,29%. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.365,29 refletindo um avanço mensal de 10,63%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão, ao longo das semanas. Em Nova York, em 26 de junho, totalizavam 808,46 mil sacas, um acréscimo de 4,36% (MoM), com 35,81 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 988,67 mil sacas, um aumento de 26,24% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 18 de junho, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 43,32 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 1,94 mil contratos em comparação com o mês anterior. Na ICE/Londres, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 32,65 mil contratos de café Robusta com avanço de 9,93 contratos em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de junho, o Brasil exportou 2,76 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel) no mês de maio, o que denota um avanço de 27,64% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 26/04
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Os estoques, nos países consumidores, continuam baixos, tantos nos portos quanto certificados em bolsa. A discrepância entre as estimativas sobre a safra do Vietnã também exerce pressão nos preços, com o USDA estimando 29 milhões de sacas e outros agentes do mercado estimando 24 milhões. Além disso, a falta de chuva no Vietnã, no período da florada (abril/maio), pode afetar a produção do ciclo 2024/25. Estimativas mercado de que a safra brasileira que está sendo colhida, terá um rendimento inferior ao esperado, leva mais insegurança ao mercado, além dos fatores climáticos incertos, para o segundo semestre, devido à chegada do La Niña.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

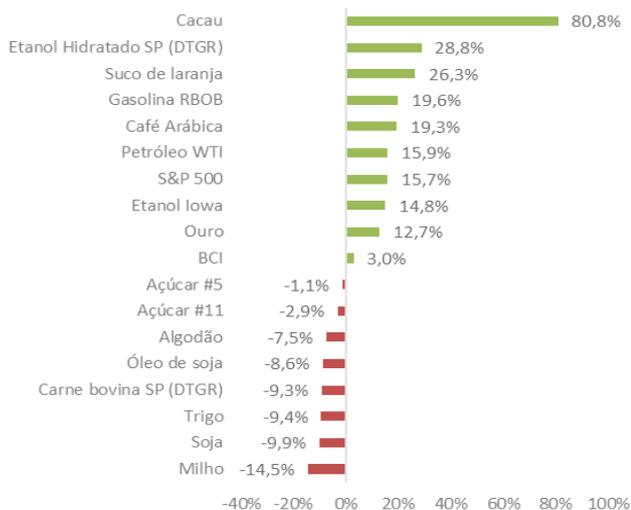


Quadro Geral

Dólar volta a pesar sobre as commodities agrícolas

- O Real tem sido uma das moedas com pior performance em 2024 ante o dólar, fechando o mês de junho a R\$ 5,5589/US\$, desvalorização de 14,8% desde o início do ano, frente as incertezas sobre o quadro fiscal no Brasil, além da perspectiva de manutenção das taxas de juros nos EUA até o final do ano. Com o Brasil sendo o principal “silo” de alimentos do mundo, um Real mais fraco reduz o custo das commodities agrícolas denominadas em dólar que o Brasil mais exporta, como açúcar e grãos, fator que tem pesado sobre as principais bolsas.
- O preço do trigo em Chicago foi quem mais recuou ao longo do mês de junho (-18,9%) após o relatório do do USDA, divulgado em 12 de junho, ter apresentado um panorama mais favorável para a produção global, sobretudo a russa - a Rússia, mesmo enfrentando uma quebra de safra, anunciou que honrará seus compromissos de exportação do cereal, o que contribuiu para a queda das cotações em Chicago.
- O cacau foi outra commodity que mais sofreu perdas durante o mês de junho (-17,1%) em reação à liquidação das posições de compra pelos fundos em meio à falta de novidades no fundamentos, embora as perspectivas para as safras de 2024/25 na África Ocidental permanecem incertas.
- O mercado de milho também esteve mais pressionado em junho, com o primeiro futuro caindo 11,1% em um mês após o USDA ter elevado a sua estimativa sobre a área plantada do grão. Na soja, apesar dos impactos das inundações no Rio Grande do Sul, o preço em Chicago recuou 4,8% no mês passado à medida que cenário fundamental global segue indicando folga na oferta e demanda.
- Após atingir a mínima de 2024, o mercado do boi gordo voltou a respirar nos últimos dias, com o preço em São Paulo acumulando ligeira alta de 1,2% em junho. O real desvalorizado e escalas de abate mais apertadas aumentam o otimismo em torno de um mercado mais construtivo para o restante do ano.
- Por outro lado, durante junho, os preços do café Arábica e Robusta subiram tanto no mercado interno quanto externo, com estoques certificados em ascensão, mas ainda baixos. A discrepância nas estimativas de safra do Vietnã e preocupações com o rendimento da safra brasileira, além de fatores climáticos, pressionam o mercado. Fundos não comerciais aumentaram suas posições líquidas compradas, refletindo otimismo no setor.
- Por fim, o mercado de açúcar se destacou em junho com o preço em NY subindo 11,0% ao longo mês em virtude de incertezas sobre os impactos da prolongada estiagem sobre os canaviais da região Centro-Sul do Brasil, o que pode acentuar o aperto no balanço mundial caso as condições climáticas não voltem ao normal nos próximos meses.

Desempenho das Commodities em 2024 (01.Jan a 28.Jun de 2024)



Taxa de Câmbio R\$/US\$



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os preços internos andaram de lado em junho, refletindo o aumento da oferta, e produtores preferindo a venda de milho ao invés da soja. Perfil parecido para julho, com algum viés de baixa, pressionado pela entrada acelerada e antecipada da nova safra de inverno.

Soja



Os preços subiram em junho, por piora na CBOT compensada por prêmios e câmbio melhores. Apesar de provável falta de força externa, com o bom andamento da nova safra nos EUA, tendência de nova melhora para julho, por ganho nos prêmios, e câmbio.

Trigo



O mercado interno de trigo subiu em junho, refletindo a entressafra doméstica. Apesar do recuo externo. Para julho é possível um pouco mais de suporte, embora com viés negativo externo, por avanço da entressafra doméstica e menor área plantada no Brasil em 2024.

Carnes



Com as margens de engorda ainda em patamares positivos no último mês, há uma expectativa de que o fluxo de animais nos confinamentos continue relativamente sólidos para o restante do ano, tendendo a manter o cenário de oferta equilibrado pelo aquecimento da demanda e perspectiva de redução da pressão dos descartes de matrizes.

Açúcar



Incertezas sobre o quadro climático no CS do Brasil adicionam um novo componente altista ao mercado de açúcar, diante do quadro mundial já bastante equilibrado para 23/24 e 24/25 (Out/Set).

Etanol



A perspectiva de alta de preços nos próximos meses é mantida diante do forte consumo no mercado doméstico e da expectativa de redução da oferta em 24/25 no CS do Brasil.

Café



Preços seguem altos, em um mercado pressionado por baixos estoques, discrepância nas estimativas de safra do Vietnã, incertezas sobre a safra brasileira e risco de problemas climáticos nos próximos meses.

Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de junho será paga no dia 11/07/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 28/06/2024.

Rendimento em jun-24

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

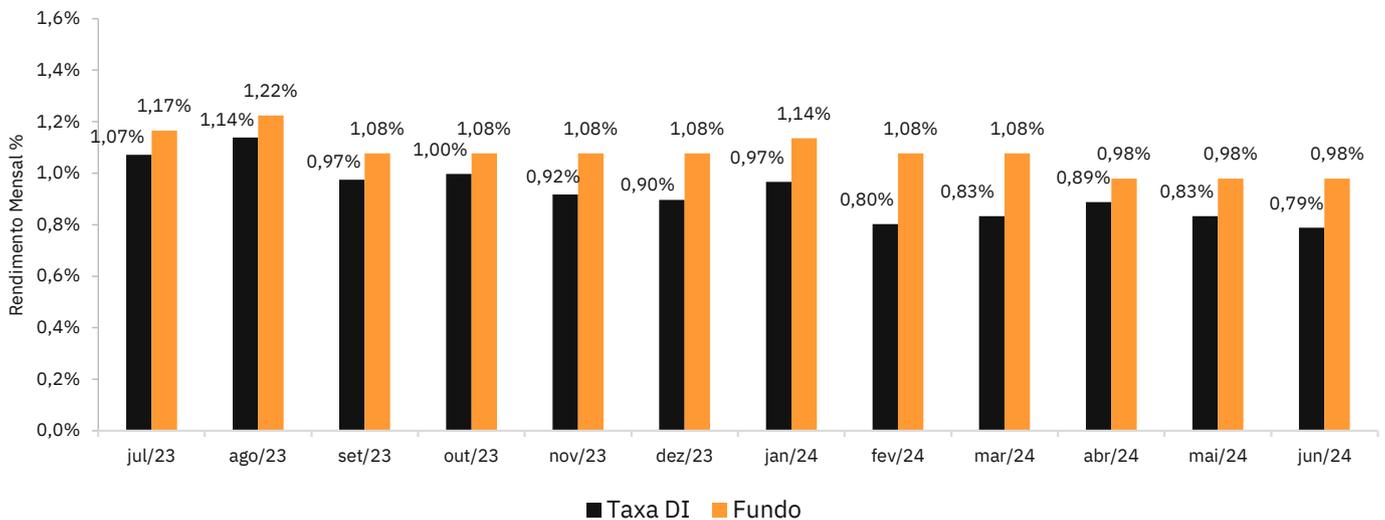
R\$ 1,00

Por cota

Equivalente a

124%

do CDI*

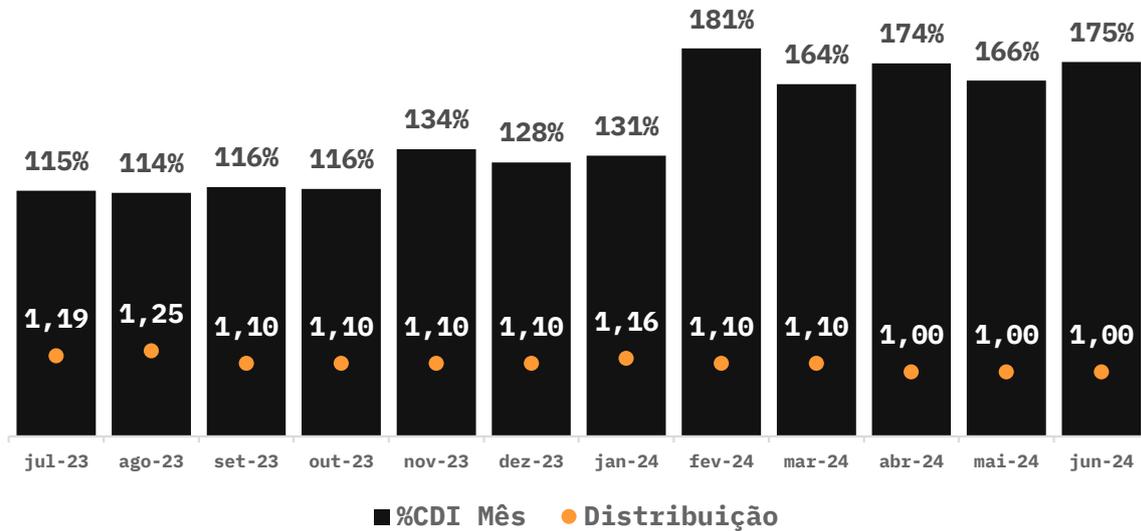


Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%

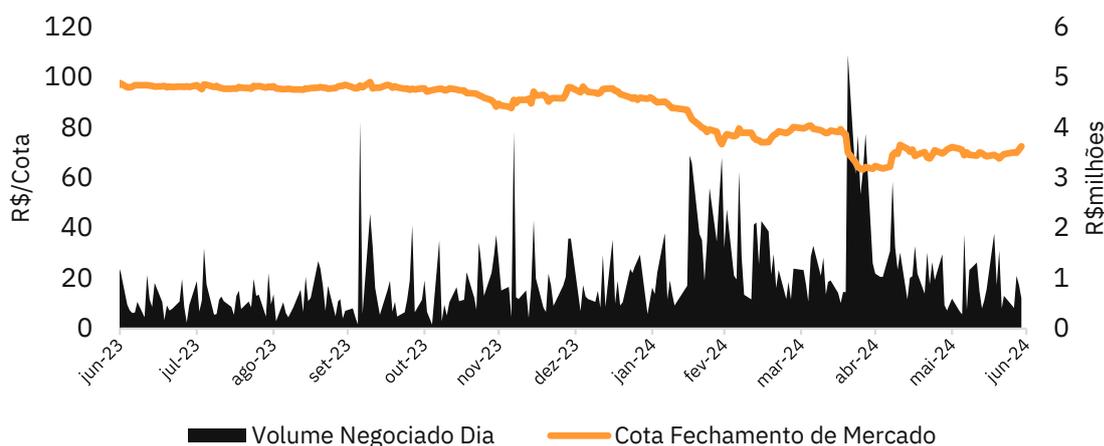
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em junho é equivalente a 175% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em junho de 2024, foram negociadas 239.716 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 16,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,8 milhões.



Resumo da Carteira

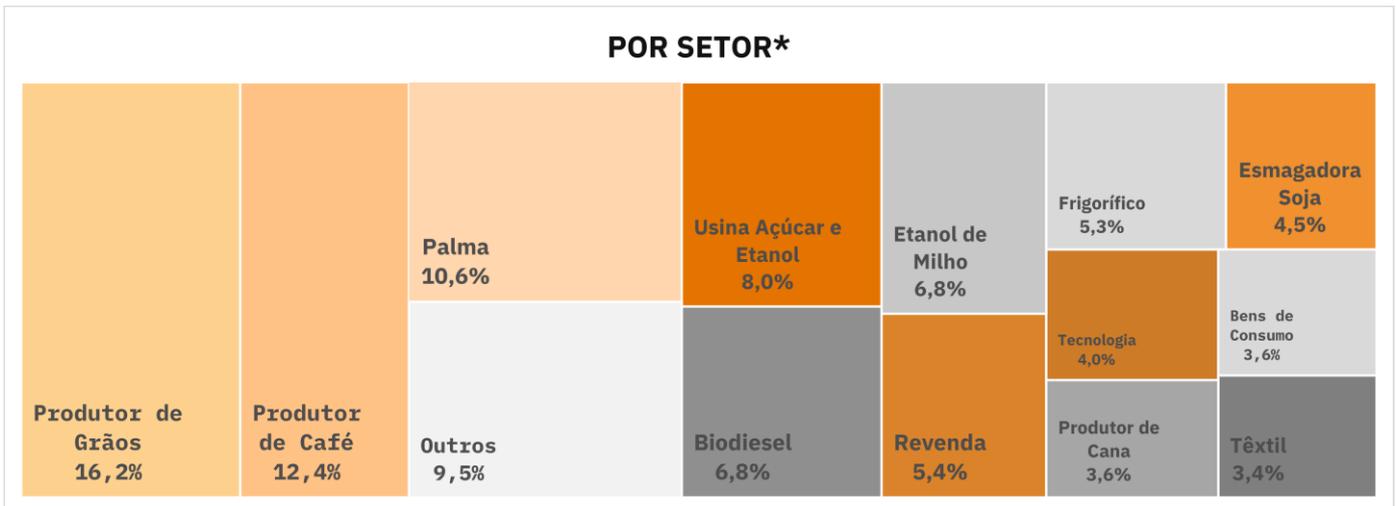
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

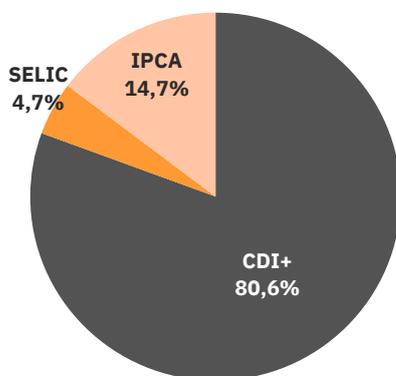
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	80,6%	5,1%	5,4%	2,6	2,6
CRA	IPCA+	14,7%	9,6%	9,1%	3,7	2,9
Caixa	%CDI	4,7%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,0	2,8

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24
Total de receitas	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,90
Receita CRI/CRA	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68
Receita Renda Fixa	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,22
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06
Despesas Fundo	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00
Lucro líquido	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	2,90	11,94	4,28
Reserva	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,70	-7,35	0,31
Lucro por cota (R\$)	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	2,7	11,85%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	7,90%	48,6	48,6	2,2	10,13%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,16%	47,2	46,0	5,4	9,60%
4	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,92%	30,0	31,0	1,7	6,47%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	9,05%	31,0	30,9	3,4	6,45%
6	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	28,3	27,9	3,5	5,82%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	24,6	24,6	1,6	5,13%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,50%	19,2	19,3	1,7	4,03%
9	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	4,45%	18,2	18,6	1,2	3,89%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,04%	18,6	18,3	2,0	3,81%
11	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,40%	17,9	17,9	2,6	3,74%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	16,3	16,3	1,3	3,41%
13	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	15,7	15,7	1,4	3,27%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,41%	13,2	13,2	1,2	2,74%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,9	12,9	2,9	2,68%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,8	2,24%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,2	9,2	2,7	1,93%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,91%	5,5	5,5	1,9	1,14%
19	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	3,70%	5,0	5,2	1,8	1,08%
20	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,27%	7,61%	3,5	3,4	3,4	0,71%
21	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,17%	3,3	3,2	2,0	0,68%
22	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,85%	3,0	3,0	4,6	0,62%
23	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	1,48%	2,1	2,0	3,6	0,43%
24	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	4,00%	1,7	1,7	2,8	0,35%
25	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,17%	1,5	1,5	4,9	0,32%
26	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR IPCA	IPCA	9,12%	9,43%	1,4	1,4	3,5	0,28%
27	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,03%	8,22%	1,4	1,3	3,0	0,27%
28	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,16%	8,40%	1,3	1,3	2,6	0,27%
29	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,22%	1,2	1,2	2,0	0,24%
30	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,03%	8,72%	1,1	1,1	1,5	0,22%
31	CRA	CRA0220079B	VERT	BRF CDI	CDI+	1,30%	1,33%	1,0	1,0	2,5	0,20%
32	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,27%	7,30%	0,9	0,9	1,9	0,19%
33	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	8,30%	0,8	0,8	1,6	0,17%
34	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF IPCA	IPCA	7,50%	7,54%	0,7	0,7	5,5	0,14%
35	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,15%	8,34%	0,7	0,7	3,2	0,14%
36	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,63%	7,72%	0,6	0,6	2,7	0,12%
37	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,00%	8,82%	0,6	0,6	1,1	0,12%
38	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,97%	7,71%	0,6	0,6	1,6	0,12%
39	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,63%	7,75%	0,5	0,5	3,5	0,11%
40	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,29%	2,09%	0,4	0,4	4,1	0,09%
41	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR CDI	CDI+	2,88%	2,94%	0,4	0,4	2,5	0,09%
42	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	7,99%	8,07%	0,0	0,0	1,4	0,01%
43	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,44%	0,0	0,0	2,3	0,01%
44	RF	OVER			SELIC			22,5	22,5		4,69%
TOTAL								480,5	479,3		100%

Atualização da Carteira

Grupo APR:

Conforme Comunicado a Mercado, publicado em 14 de junho, informamos que foi deferida em 1ª instância a reintegração de posse sobre os imóveis de titularidade da True Securitizadora, consolidados no âmbito da alienação fiduciária. O prazo para desocupação dos imóveis é de 60 (sessenta) dias contados a partir da intimação do devedor, o que ainda está pendente ser efetivado. A posse da fazenda permitirá o livre acesso à mesma por parte dos investidores e possibilitará a visita dos potenciais interessados na compra da fazenda. Ressaltamos que ainda cabe recurso pelo devedor, porém com baixa probabilidade de êxito.

GRA:

Conforme Comunicado a Mercado, publicado em 14 de junho, o Gestor e o Consultor assinaram term sheet vinculante com o Grupo Raça Agro formalizando os termos da reestruturação da operação, visando a readequação financeira da companhia e, ao mesmo tempo, garantindo o integral cumprimento das obrigações decorrentes dos CRA. Essa reestruturação ocorreu de forma bilateral com a companhia, tendo em vista que o Fundo é o único investidor da operação. Ressaltamos que reestruturação prevê um alongamento do principal sem qualquer deságio, o que foi viabilizado pela nossa estrutura de garantias.

Como a operação de Raça Agro já foi devidamente reestruturada, está adimplente e segue seu curso normal, a partir do próximo relatório, deixaremos de incluir ela nesta seção da Carta do Gestor e traremos novas informações se necessário.

BBF:

Conforme Comunicado a Mercado, publicado em 5 de julho, o Gestor e o Consultor formalizaram um term sheet vinculante com a Brasil BioFuels para estabelecer os termos da reestruturação da operação. Com isso, buscamos readequar financeiramente a companhia, garantindo simultaneamente o cumprimento integral das obrigações associadas aos CRA. Essa reestruturação foi negociada bilateralmente com a companhia, dado que o Fundo é seu único investidor. Destacamos que o plano inclui um alongamento do principal sem aplicação de deságio, viabilizado pela nossa robusta estrutura de garantias.

Com a reestruturação concluída, a operação segue seu curso normal e atualizaremos os cotistas conforme aplicável.

North Agro:

O Gestor e o Consultor permanecem monitorando o processo de Recuperação Judicial e vem tomando as medidas necessárias para proteger os interesses dos cotistas, inclusive através da execução do aval prestado no âmbito da operação. Como mencionado em outras oportunidades, por se tratar de um processo de recuperação judicial, entendemos que a recuperação desse crédito será mais demorada. No entanto, reforçamos que possuímos garantias bem constituídas, que excedem o valor da dívida, e que poderão ser executadas oportunamente.

Manteremos todos informados de novas evoluções através de comunicados a mercado, fatos relevantes e/ou nossas cartas mensais, conforme aplicável.

Resumo dos Ativos



CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.





Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

Resumo dos Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

Resumo dos Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paranatex

Setor **Têxtil**

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Resumo dos Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Resumo dos Ativos

Grupo JB

Pernambuco e Espírito Santo

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

GO, MT, MG, SP e TO

Setor **Frigorífico**



A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

Bem Brasil

Minas Gerais

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios

Resumo dos Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

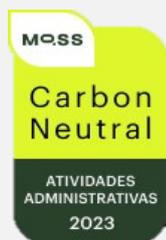
São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Gestão de Recursos Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.